

A REDAÇÃO DO TEXTO DO “DESENVOLVIMENTO” DE UM ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Luiz Carlos dos Santos

Na seção “Blog”, do sítio eletrônico: www.lcsantos.pro.br, postou-se, em 18/08/2016, o texto sobre “como redigir a redação de uma produção técnico-científica”, para fins de publicação em periódico, a qual serve também para envio de material para publicação em anais de eventos científicos ou mesmo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em quaisquer de suas modalidades.

Dando continuidade à redação da segunda parte textual, de uma produção técnico-científica - **desenvolvimento** -, como prevê a Norma Brasileira de Regulação (NBR) 6022, de 2003, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em plena vigência, bem assim a NBR 14724 (2011, p. 5), o desenvolvimento “é a parte que detalha a pesquisa ou estudo realizado” (ABNT, 2011, p. 8).

Significa dizer que o desenvolvimento ou corpo do trabalho é o **referencial teórico**, também conhecido como **marco referencial teórico**, ou ainda, **revisão de literatura/fundamentação teórica**, o qual dá sustentação aos pressupostos investigativos do estudo. Assim, o pesquisador, graduando ou pós-graduando, depois de ler, entre 10 e 15 literaturas, acerca da temática, abrangendo: livros, periódicos (revistas), anais (de eventos técnico-científicos), monografias, dissertações, teses, legislação, entre outras fontes, terá condições de estruturar os **capítulos, seções ou partes** do corpo do seu trabalho, de forma hierarquizada - **partindo do mais geral para o mais específico**.

Enquanto maneira de checar se os capítulos, seções ou partes são suficientes para lastrear teoricamente o estudo, deve-se observar se os objetivos (geral e específicos) estão cobertos pela literatura e, principalmente, se esta vai ao encontro da elucidação do enunciado do problema e se confirma (m) a (as) hipótese (s), caso a pesquisa estabeleça.

As citações (diretas, indiretas ou citação de citação) de expoentes da área, bem assim da legislação, se for o caso, são essenciais, para que o (a) autor (a) do artigo imprima cientificidade à produção, desde que as mesmas estejam comentadas e interpretadas à luz do objeto em estudo. Significa dizer que não se pode arrolar várias citações, uma após a outra, sem inferências ao caso em concreto.

Sabe-se que, dificilmente, há imparcialidade no ser humano. Todavia, tratando-se de uma produção acadêmica está deverá refletir a realidade dos fenômenos, fatos ou ocorrências.

Portanto, o pesquisador e/ou iniciante na investigação científica deverá ser ético; não há lugar para os achismos. Se houver contraponto ou corrente contrária à linha de sustentação do objeto estudado, faz-se necessário que este (a) seja trazido (a) ao texto. Isto não maculará o estudo, muito pelo contrário, ganhará ponto positivo no tratamento científico.

Finalmente, quanto aos estilos da língua culta, de igual modo à Introdução, a redação do texto dos capítulos, seções ou partes deverá ser concisa, clara, objetiva, precisa, sem adjetivações, equívocos gramaticais e descontinuidades das ideias.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724** - informação e documentos - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **NBR 6022** - informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

SANTOS, Luiz Carlos dos Santos. **Tópicos sobre metodologia da pesquisa científica [...]**. Salvador: Quarteto, 2007.

_____. **Artigos técnico-científicos e texto de opinião**. Salvador: EDUNEB, 2004.